

Mangue dá origem a bairro

A19278

FOTOS: ANDRESSA CARDOSO/AT



Laura Memelli é uma das moradoras mais antigas do bairro

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Para aproximar as comunidades visitadas das autoridades, a equipe de **A Tribuna Com Você** dá oportunidade aos moradores de enviarem sugestões, dúvidas e comentários aos administradores municipais.

Nesta semana foi a vez do prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, responder aos questionamentos da comunidade da Ilha de Monte Belo.

“Gostaria de saber quando a rua Hermes Curry Carneiro será asfaltada, pois isso já nos foi prometido e até hoje nada?”
Olga Paste Mota, 62 anos, dona-de-casa.

Prefeito: “Por enquanto, não há previsão para o asfaltamento desta rua.”



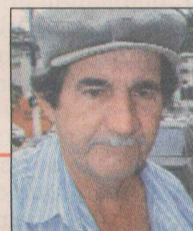
“Nos foi prometida a construção de um prédio para o nosso posto de saúde, pois ele funciona na sede do Centro Comunitário e não tem a estrutura necessária. Gostaria de saber quando irá sair essa obra?”
Alberto Carlos Lopes Calmon, 44 anos, mecânico.



Prefeito: “A prefeitura está negociando com o INSS o terreno ao lado do Centro dos Idosos para a implantação do posto de saúde. Assim que a negociação for concluída, será feita a licitação para a construção do posto.”

“Quero saber se o depósito de lixo do bairro vai mesmo ser retirado daqui, pois acho ele muito importante e nos faria muita falta?”
João Martins Vasconcelos, 62 anos, pedreiro.

Prefeito: “Não pensamos em retirar a Estação Bota-Fora do local. Ao contrário, estamos buscando melhorar o serviço.”



“Há possibilidade de ter no bairro uma escolinha de alfabetização para idosos? Pois aqui há muitos idosos com vontade de estudar?”
Olinda Barreto Batista, 73 anos, aposentada.



Prefeito: “Os moradores podem procurar as turmas de alfabetização de adultos das escolas Padre Anchieta, na Ilha de Santa Maria, e Aristóbulo Barbosa Leão, em Bento Ferreira. As aulas já começaram, mas ainda há vagas.”

“Um problema sério no bairro é a rede de esgoto, ela vive entupida e com isso os moradores sofrem muito quando chove. Quero saber quando isso vai ser resolvido?”
Paulo da Conceição, 47 anos, eletricista.

Prefeito: “A prefeitura tem promovido a limpeza constante da rede de escoamento de água do bairro. Mas qualquer eventualidade deve ser comunicada à administração regional, por meio do telefone 3382-6900, que tentará atender a comunidade prontamente.”



SAIBA MAIS

- O processo de formação da Ilha de Monte Belo teve início em meados dos anos 20, época em que o governo retomou as obras para a ampliação do espaço urbano de Vitória.
- De acordo com o livro “Ilha de Santa Maria e Ilha de Monte Belo”, de Luciano Ventorim e David Protti, os primeiros moradores começaram a chegar ao bairro na década de 40.
- Naquela época, a ilha abrigou uma das residências mais representativas do lu-

- gar, a da família Nicoletti, proprietários da Fábrica de Tecidos de Jucutuquara.
- Em 1940, a casa da família Nicoletti passou a sediar o Asilo dos Velhos, que existe até hoje.
- Durante muitos anos, os moradores da Ilha de Monte Belo só contavam com uma torneira pública para pegar água. Não existia água encanada nem energia elétrica.

Fonte: Pesquisa A Tribuna.

A Ilha de Monte Belo já foi uma região marcada pela pesca e cata do caranguejo



Quem vê hoje o bairro Ilha de Monte Belo, em Vitória, com cerca de quatro mil habitantes e um comércio bem movimentado, não imagina que no passado ele era um mangue, onde pessoas viviam da cata de caranguejo.

Os moradores mais antigos afirmam que no local também se desenvolvia a pesca. Além disso, as crianças costumavam brincar nos cajueiros, mangueiras e bambuzais existentes no local.

A dona-de-casa Laura Memelli Luiz, de 94 anos, uma das moradoras mais antigas do bairro — ela chegou à região há aproximadamente 70 anos —, ainda se lembra do grande manguezal que existia em Monte Belo.

“Vim para o bairro logo depois que me casei, quando cheguei aqui existiam apenas umas seis casas. Naquela época, as casas eram todas feitas de estoque (bambu e barro) e cobertas de zinco. Era bem interior”, recordou a moradora.

Segundo dona Laura, o bairro era formado por um mangue, tanto que no final da rua Augusta Mendes havia uma ponte para que os moradores pudessem ir para a Ilha de Santa Maria.

As crianças, conforme dona Laura, adoravam brincar na água. Era muito comum ver também as pessoas pescando. Até existia no bairro um quebra-mar, onde ficavam parados os botes de pesca.

O presidente da Associação de Moradores da Ilha de Monte Belo, Custódio Luiz Rodrigues dos Santos, 43, que praticamente nasceu no bairro, contou que já pegou muito caranguejo no mangue que existia no local.

“Eu mesmo ia muito para o mangue com os meus amigos pegar caranguejo, era uma grande diversão para nós. Não dá para acreditar que tudo aquilo se transformou nesse grande bairro”, disse.

ÁGUA

Mas morar na Ilha de Monte Belo no passado não era muito fácil. Segundo dona Laura, na época que se mudou para o bairro não existia água encanada nem energia elétrica.

“Só havia uma torneira pública no bairro e todo mundo precisava fazer fila com baldes para pegar água. Não era nada fácil viver aqui naquela época. Mas hoje não troco o meu bairro por nada, pois ele continua calmo e acolhedor”, afirmou dona Laura.